

APLICABILIDADE DOS AGONISTAS DO RECEPTOR DE GLP-1 EM DOENÇAS DERMATOLÓGICAS IMUNOMEDIADAS REFRATÁRIAS: PERSPECTIVAS TERAPÊUTICAS NA PSORÍASE

APPLICABILITY OF GLP-1 RECEPTOR AGONISTS IN REFRACTORY IMMUNE-MEDIATED DERMATOLOGICAL DISEASES: THERAPEUTIC PERSPECTIVES IN PSORIASIS

APLICABILIDAD DE LOS AGONISTAS DEL RECEPTOR DE GLP-1 EN ENFERMEDADES DERMATOLÓGICAS INMUNOMEDIADAS REFRACTARIAS: PERSPECTIVAS TERAPÉUTICAS EN LA PSORIASIS

Caroline Oliveira Gomes¹
Alexander da Silva Pinto Filho²
Anna Clara Martinelli de Souza³
Bárbara da Silva Soares Telles⁴

RESUMO: Este estudo revisou a literatura sobre a aplicabilidade dos agonistas do receptor de Peptídeo Semelhante ao Glucagon-1 (GLP-1RAs) no tratamento da psoríase. O objetivo foi analisar seus efeitos anti-inflamatórios, perfis de pacientes e as perspectivas terapêuticas. A metodologia consistiu em uma revisão de literatura, com busca nas bases PubMed/MEDLINE e BVS, utilizando descritores em inglês para psoríase e GLP-1RAs, focando em artigos dos últimos cinco anos com texto completo e excluindo estudos não relacionados ao objetivo central, complementada por bibliografia de referência em dermatologia. Os resultados indicam que os GLP-1RAs possuem potencial terapêutico na psoríase, promovendo efeitos anti-inflamatórios diretos, através da inibição de vias inflamatórias e ativação de vias citoprotetoras, e modulação metabólica. Observou-se uma redução significativa das lesões cutâneas e melhoria da qualidade de vida, especialmente em pacientes com comorbidades como obesidade e diabetes tipo 2, avaliado por escores específicos. Conclui-se que os GLP-1RAs representam uma promissora opção terapêutica para a psoríase, particularmente em casos refratários. No entanto, são necessários ensaios clínicos robustos e em larga escala para validar sua segurança, eficácia a longo prazo e definir o perfil ideal de pacientes.

2493

Palavras-chave: Agonistas do Receptor de GLP-1. Tratamento. Psoríase.

ABSTRACT: This study reviewed the literature on the applicability of Glucagon-Like Peptide-1 Receptor Agonists (GLP-1RAs) in the treatment of psoriasis. The objective was to analyze their anti-inflammatory effects, patient profiles, and therapeutic perspectives. The methodology consisted of a literature review conducted in the PubMed/MEDLINE and BVS databases, using English descriptors for psoriasis and GLP-1RAs, focusing on full-text articles published in the last five years and excluding studies not related to the main objective.

¹Discente, do curso de medicina Universidade de Vassouras.

²Discente, do curso de medicina Universidade de Vassouras.

³Discente, do curso de medicina Universidade de Vassouras.

⁴Orientadora. Docente, da disciplina de Hematologia do curso de medicina da Universidade de Vassouras.

Additional reference dermatology literature was also consulted. The results indicate that GLP-1RAs have therapeutic potential in psoriasis, exerting direct anti-inflammatory effects through inhibition of inflammatory pathways, activation of cytoprotective mechanisms, and metabolic modulation. A significant reduction in skin lesions and improvement in quality of life were observed, particularly in patients with comorbidities such as obesity and type 2 diabetes, as assessed by specific clinical scores. It is concluded that GLP-1RAs represent a promising therapeutic option for psoriasis, especially in refractory cases. However, large-scale and robust clinical trials are still required to confirm their safety, long-term efficacy, and to define the ideal patient profile.

Keywords: GLP-1 receptor agonists. Treatments. Psoriasis.

RESUMEN: Este estudio revisó la literatura sobre la aplicabilidad de los agonistas del receptor del péptido similar al glucagón tipo 1 (GLP-1RAs) en el tratamiento de la psoriasis. El objetivo fue analizar sus efectos antiinflamatorios, los perfiles de pacientes y las perspectivas terapéuticas. La metodología consistió en una revisión bibliográfica realizada en las bases de datos PubMed/MEDLINE y BVS, utilizando descriptores en inglés para psoriasis y GLP-1RAs, centrada en artículos de texto completo publicados en los últimos cinco años y excluyendo estudios no relacionados con el objetivo principal. Además, se consultó bibliografía de referencia en dermatología. Los resultados indican que los GLP-1RAs poseen un potencial terapéutico en la psoriasis, ejerciendo efectos antiinflamatorios directos mediante la inhibición de vías inflamatorias, la activación de mecanismos citoprotectores y la modulación metabólica. Se observó una reducción significativa de las lesiones cutáneas y una mejora en la calidad de vida, especialmente en pacientes con comorbilidades como obesidad y diabetes tipo 2, evaluadas mediante puntuaciones clínicas específicas. Se concluye que los GLP-1RAs representan una opción terapéutica prometedora para la psoriasis, particularmente en casos refractarios. No obstante, se requieren ensayos clínicos sólidos y a gran escala para validar su seguridad, eficacia a largo plazo y definir el perfil ideal de pacientes.

2494

Palabras clave: Agonistas Receptor de GLP-1. Tratamiento. Psoriasis.

INTRODUÇÃO

A psoríase é uma das doenças cutâneas mais estudadas, apresentando alta prevalência e impacto significativo na qualidade de vida. Trata-se de uma condição imunoinflamatória crônica e recorrente, com manifestações cutâneas típicas e sistêmicas, sobretudo articulares. (AZULAY et al., 2015, p. 148; LAL & HERRINGSHAW, 2024)

O diagnóstico é predominantemente clínico na presença de lesões cutâneas que se caracterizam por placas eritematoescamosas de limites bem definidos, frequentemente circundadas por halo claro, com escamas prateadas, predominantemente em face extensora dos membros (cotovelos e joelhos), tronco, região sacra e couro cabeludo, podendo afetar unhas e,

menos frequentemente, áreas de flexão. Prurido é relatado em mais de 80% dos pacientes, sendo referido em alguns casos, associação à sensação de queimação ou dor, refletindo a intensa inflamação local. (AZULAY et al., 2015, p. 149-151)

Embora ainda não completamente esclarecida, atualmente a patogênese cutânea da doença é sustentada por evidências histopatológicas das lesões que apresentam hiperplasia epidérmica, ciclo de renovação acelerado dos queratinócitos e ativação imune desregulada, influenciada por predisposição genética e pela influência de fatores ambientais, como infecções, estresse e traumas cutâneos. É caracterizada por envolvimento principalmente de linfócitos TCD4+, especialmente com respostas Th1 e Th17, células dendríticas e citocinas pró-inflamatórias, como interferon-gama (IFN- γ), fator de crescimento transformador alfa (TGF- α) e interleucina-8 (IL-8). Destaca-se, ainda, o fator de necrose tumoral alfa (TNF- α), que exerce papel central ao promover angiogênese e estimular a proliferação de queratinócitos, mecanismo exacerbado nessa condição. (AZULAY et al., 2015, p. 148)

Somado a isso, pacientes com psoríase frequentemente apresentam comorbidades metabólicas e cardiovasculares, como obesidade, Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), hipertensão, dislipidemia, aterosclerose e maior ativação plaquetária. Esses achados sugerem uma relação bidirecional entre a inflamação cutânea e sistêmica: a psoríase, por meio da liberação contínua de citocinas pró-inflamatórias, pode exacerbar disfunções metabólicas e cardiovasculares, enquanto essas condições, por sua vez, intensificam o estado inflamatório do organismo, potencializando a gravidade da doença cutânea (MATWIEJUK et al., 2023)

2495

O tratamento, especialmente para as lesões cutâneas, é pautado em avaliações do comprometimento da psoríase. De uma maneira geral, a escolha é feita de acordo com a classificação da forma, extensão e gravidade da psoríase e o prejuízo da qualidade de vida do paciente, os quais permitem avaliar através do Índice de Gravidade da Área de Psoríase (PASI) e do Índice de Qualidade de Vida em Dermatologia (DLQI). Ambos são amplamente utilizados e auxiliam no monitoramento do tratamento. (AZULAY et al., 2015, p. 156)

O tratamento em casos leves é tópico, incluindo agentes imunossupressores, retinóides e análogos da vitamina D, podendo ser combinados com fototerapia. Em formas moderadas a graves, usualmente associados à PASI > 10%, podem ser necessários associações com terapia tópica, especialmente de imunossupressores sistêmicos, como metotrexato e ciclosporina, sendo corticóides sistêmicos geralmente evitados. Mais recentemente, foram introduzidos

imunobiológicos, como o Adalimumab, que ampliam as opções terapêuticas para pacientes doença mais intensa (LAL & HERRINGSHAW, 2024; AZULAY et al., 2015, p. 157-158).

Apesar do avanço terapêutico, uma parcela dos pacientes permanece refratária às abordagens convencionais. Essa resistência pode estar relacionada à cronicidade da doença, à persistência da inflamação sistêmica ou à heterogeneidade imunológica entre indivíduos. Nesse contexto, os agonistas do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1RAs) surgem como uma alternativa promissora. Além da eficácia já comprovada em condições inflamatórias associadas, como obesidade e DM2, estudos histológicos demonstraram aumento da expressão de receptores de GLP-1 em queratinócitos, células imunológicas infiltrantes (linfócitos T, neutrófilos, eosinófilos, células dendríticas) e folículos capilares das lesões psoriáticas (LAL & HERRINGSHAW, 2024; PANTAZOPOULOS et al., 2025).

Essas evidências têm impulsionado o interesse científico na investigação dos GLP-1RAs não apenas na psoríase, mas também em outras doenças dermatológicas imunomediadas, como hidradenite supurativa, doença de Hailey-Hailey e acantose nigricans (PATINO et al., 2025).

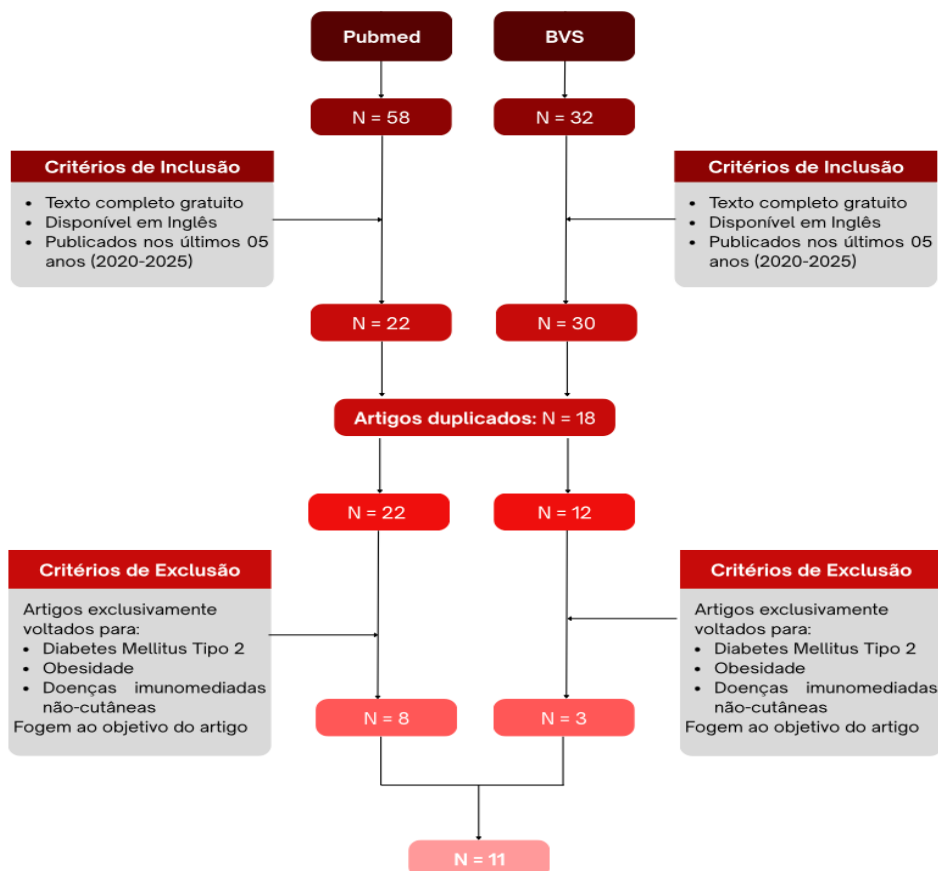
Diante disso, o presente estudo tem como objetivo revisar a literatura sobre o uso dos GLP-1RAs na psoríase, analisando seus efeitos anti-inflamatórios com base em desfechos clínicos (PASI e DLQI), o perfil dos pacientes candidatos à terapia, suas limitações e perspectivas futuras, considerando, ainda, o potencial impacto dessa abordagem na prática clínica brasileira.

2496

METODOLOGIA

Este estudo consiste em uma revisão de literatura, com busca bibliográfica nas bases PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados descritores em inglês, combinados com operadores booleanos, conforme a seguinte estratégia: (psoriasis) AND (treatment OR therapy) AND ("GLP-1 receptor agonist" OR "GLP-1 RA" OR "Glucagon-like peptide-1"). Foram considerados para inclusão artigos publicados nos últimos cinco anos, em inglês e com texto completo disponível. Estudos que abordavam exclusivamente Diabetes Mellitus Tipo 2, obesidade e doenças imunomediadas não-cutâneas ou que fugiam ao objetivo do artigo, foram excluídos da análise. A Figura 1 apresenta as etapas de seleção dos artigos. Além disso, foi utilizada bibliografia referência na área, Dermatologia do Instituto Azulay (6ª edição), para melhor contextualização clínica e diagnóstica.

Figura 1 - Fluxograma do processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos.



Fonte: Elaborado pelos próprios autores (2025).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Evidências recentes têm destacado o potencial terapêutico dos agonistas do receptor de peptídeo semelhante ao glucagon-1 (GLP-1RAs) no manejo de doenças dermatológicas, particularmente nos distúrbios de natureza inflamatória, como a psoríase. Essa enfermidade caracteriza-se por uma resposta imunoinflamatória complexa e multifatorial, e o interesse crescente nos GLP-1RAs decorre de seus efeitos anti-inflamatórios, imunomoduladores e de sua capacidade de influenciar positivamente o metabolismo sistêmico.

EFEITOS ANTI-INFLAMATÓRIOS E MECANISMOS DE AÇÃO

Estudos indicam que os GLP-1RAs exercem efeitos anti-inflamatórios que podem ser independentes da perda de peso e da melhora do controle glicêmico (PATINO et al., 2025; PERSSON et al., 2025). A expressão do GLP-1Rs foi identificada em biópsias de placas psoriáticas, mas não em pele não afetada ou em indivíduos saudáveis (PASCHOU et al., 2025).

Essa expressão é atribuída principalmente a células imunes que se infiltram nas placas psoriáticas (PASCHOU et al., 2025). A ativação do GLP-1Rs nas células dérmicas afetadas pode levar à inibição da via de sinalização do fator nuclear kappa B (NF- κ B), considerado um regulador central da resposta inflamatória. A redução dessa via em especial, resulta em menor recrutamento de células inflamatórias, com consequente supressão da transcrição de mediadores pró-inflamatórios e na redução da produção de citocinas como TNF- α e IL-17, culminando na atenuação e interrupção do processo inflamatório cutâneo (PASCHOU et al., 2025).

Paralelamente, há ativação das vias da Proteína Quinase ativada por AMP (AMPK) e PI3K/AKT, que exercem efeitos anti-inflamatórios e citoprotetores. A via AMPK contribui para a redução do estresse oxidativo e melhora da homeostase celular, enquanto a via PI3K/AKT promove sobrevivência celular, migração organizada de queratinócitos e reparo tecidual, favorecendo a restauração da barreira cutânea que é amplamente prejudicada na psoríase. Ambos os efeitos imunomoduladores contribuem para a melhoria da inflamação psoriática (LAL & HERRINGSHAW, 2024; PATINO et al., 2025).

IMPACTO NOS DESFECHOS CLÍNICOS: PASI E DLQI

2498

A avaliação da eficácia dos GLP-1RAs na psoríase tem incluído a análise de desfechos clínicos com a aplicação do Índice de Gravidade da Área de Psoríase (PASI) e do Índice de Qualidade de Vida em Dermatologia (DLQI). Uma revisão da literatura aponta para reduções significativas nesses índices com o uso de diferentes GLP-1RAs, conforme resumido na Tabela 1.

A Tabela 1 reporta de maneira sistemática os resultados positivos dos estudos analisados, tanto na gravidade das lesões psoriáticas, quanto na qualidade de vida dos pacientes. As reduções nos índices PASI e DLQI ocorrem de forma consistente em pouco tempo de uso da medicação, chegando até à supressão total das lesões (MATWIEJUK et al., 2023; NEEMA et al., 2022; PERSSON et al., 2025).

Artigos envolvendo estudos pré-clínicos sugerem que os GLP-1RAs podem melhorar a cicatrização de feridas. Esses efeitos incluem a promoção da regeneração dérmica e epidérmica, aumento da angiogênese e proliferação celular, bem como proteção endotelial, sugerindo um potencial terapêutico em contextos de feridas crônicas ou de difícil cicatrização (PASCHOU et al., 2025; VILARRASA et al., 2024).

A variabilidade dos resultados pode estar relacionada a fatores como o tipo de GLP-1RA utilizado, a duração do tratamento e as características específicas da população estudada, incluindo a presença ou não de comorbidades metabólicas, bem como grau de cada caso estudado. Em alguns artigos, a melhoria da psoríase coincidiu com a perda de peso e o controle glicêmico, enquanto em outros, a melhoria foi observada antes mesmo de repercussões metabólicas, especialmente em pacientes com lesões mais graves (PATINO et al., 2025).

Tabela 1 - Caracterização dos artigos conforme nome do autor, ano de publicação, título do artigo, princípio ativo utilizado e impactos no PASI e DLQI

Autores/Ano de publicação	Título do Artigo	Princípio Ativo	Impactos nos índices PASI e DLQI
Lai, Karan et al. 2024	The Use of GLP-1 Agonists in the Management of Cutaneous Disease	Semaglutida e Liraglutida	Reduções compreenderam entre 92,2% e 98,3% no PASI e entre 95% e 100% no DLQI. Mostram significativa melhora das lesões e da qualidade de vida.
Patino, Willmar et al. 2025	A Review of Glucagon-like Peptide-1 in Dermatology	Dulaglutida, Exenatida, Liraglutida e Semaglutida	Reduções no PASI em 75,9% após 4 meses de uso dos análogos de GLP-1 e 92,2% após 10 meses. No DLQI as reduções foram de 88,5% em 4 meses e de 99,0% em 10 meses. Mostram significativa melhora das lesões e da qualidade de vida.
Matwiejuk, Mateusz et al. 2023	Effects of Hypolipidemic Drugs on Psoriasis	Liraglutida e Exenatida	Pacientes do Grupo Controle reduziram cerca de 45,3% no PASI e 46,8% no DLQI. No Grupo Tratamento, a redução foi de 82,9% no PASI e 82,6% no DLQI. Mostram significativa melhora das lesões e da qualidade de vida.
Pantazopoulos, Dimitrios et al. 2025	GLP-1 Receptor Agonists, DPP-4 Inhibitors and the Skin—Diabetes Meets Dermatology: A Brief Narrative Review	Semaglutida	Redução do PASI significativa, sem menção ao percentual. Sem coleta de redução de DLQI. Mostra significativa redução das lesões.
Neema , Shekhar et al. 2022	Unconventional treatment options in psoriasis: A review	Liraglutida	Menciona redução do PASI, sem especificação do percentual.
Zhang, Mei-Xian et al. 2021	Clinical effects of antidiabetic drugs on psoriasis: The perspective of evidence-based medicine	Sem especificação	Menciona redução do PASI com uso de Análogos de GLP-1, sem especificação do percentual.
Costanzo G, et al. 2021	Two birds one stone: semaglutide is highly effective against severe psoriasis in a type 2 diabetic patient	Semaglutida	Redução do PASI entre 19% e 92% e menciona redução do DLQI de até 100%. Mostram significativa melhora das lesões e da qualidade de vida.
Persson C, et al. 2025	A Closer Look at the Dermatological Profile of GLP-1 Agonists	Semaglutida	Redução de 91% após 10 meses de tratamento em PASI e normalização completa de DLQI após 10 meses. Mostram significativa melhora das lesões e da qualidade de vida.
Paschou IA, et al. 2025	The effects of GLP-1RA on inflammatory skin diseases: A comprehensive review	Semaglutida e Liraglutida	Menciona redução do PASI e DLQI com uso de Análogos de GLP-1, sem especificação do percentual.
Vilarrasa E, et al. 2024	Glucagon-Like Peptide-1 Agonists for Treating Obesity in Patients With Immune-Mediated Skin Diseases	Semaglutida e Liraglutida	Menciona redução do PASI e DLQI com uso de Análogos de GLP-1, sem especificação do percentual.
Lee Y.J, et al. 2025	Association between autoimmune diseases and glucagon-like peptide-1 receptor agonists: A real-world evidence study.	Liraglutida	Redução de PASI variaram entre 37% e 90% e de DLQI, foram ainda mais expressivas, variando a redução entre 67% e 100% dos casos analisados. Mostram significativa melhora das lesões e da qualidade de vida.

Fonte: Elaborado pelos próprios autores (2025).

PERFIL DE PACIENTES E COMORBIDADES

Os GLP-1RAs mostram benefícios particularmente relevantes em pacientes com psoríase associada a comorbidades metabólicas, nas quais a resistência à insulina exerce papel central (LAL & HERRINGSHAW, 2024; PANTAZOPOULOS et al., 2025; PERSSON et al., 2025; VILARRASA et al., 2023). A melhora clínica observada nesses casos parece estar

relacionada tanto aos efeitos anti-inflamatórios diretos quanto à otimização do controle metabólico, com redução da glicemia e do peso corporal (PATINO et al., 2025).

Além disso, ao corrigirem distúrbios como diabetes mellitus tipo 2 e obesidade, os GLP-1RAs reduzem a inflamação sistêmica. Evidências indicam que quanto maior o descontrole glicêmico, mais elevados tendem a ser os escores de PASI, refletindo maior gravidade da psoríase. Dessa forma, o controle metabólico promovido por esses agentes contribui para atenuar o estado inflamatório crônico e diminuir a frequência e intensidade das exacerbações cutâneas (PATINO et al., 2025; COSTANZO et al., 2021).

BENEFÍCIO NA REFRATARIEDADE AO TRATAMENTO CONVENCIONAL

Pacientes que não toleram medicações anti-psoriáticas convencionais ou que já alcançaram a dose máxima tolerada podem ser significativamente beneficiados por essa nova opção terapêutica. Há evidências de que os GLP-1RAs podem melhorar lesões psoriáticas previamente refratárias a tratamentos biológicos e tópicos (LAL & HERRINGSHAW, 2024). Um dos artigos descreveu um paciente com psoríase grave que não respondeu a terapia tópica e nem mesmo ao uso do imunobiológico Adalimumabe, mas obteve uma melhora significativa e duradoura após a introdução de semaglutida ao seu esquema terapêutico (COSTANZO et al., 2021; MATWIEJUK et al., 2023). Esses achados sugerem que os GLP-1RAs podem ser uma alternativa adjuvante valiosa, especialmente em casos de difícil controle (LAL & HERRINGSHAW, 2024).

2500

POTENCIAL PARA MONOTERAPIA

Embora a maioria dos estudos e relatos de caso descreva o uso de GLP-1RAs como terapia adjuvante, especialmente em pacientes com comorbidades metabólicas (COSTANZO et al., 2021; PANTAZOPOULOS et al., 2025), a literatura contemporânea aponta que esses análogos são terapêuticas eficazes "tanto sozinhas quanto em combinação com tratamentos anti-psoriáticos típicos, para pacientes psoriáticos" (MATWIEJUK et al., 2023). Isso sugere a possibilidade de uso como monoterapia em cenários específicos, especialmente considerando a capacidade de uma única droga controlar não apenas a doença cutânea, mas também o diabetes e o peso corporal (COSTANZO et al., 2021). No entanto, mais estudos são necessários para confirmar o papel dos GLP-1RAs como monoterapia para a psoríase, delineando os critérios para sua aplicação isolada.

SEGURANÇA E EFEITOS ADVERSOS

Apesar dos benefícios clínicos relatados, os artigos mostraram o uso de análogos de GLP-1 apresenta alguns efeitos adversos que exigem atenção médica. Do ponto de vista dermatológico, foram descritos envelhecimento cutâneo, reações no sítio de injeção, como prurido, eritema e *rash*, além de alopecia, especialmente em formulações orais. Efeitos gastrointestinais, como náusea, diarreia, vômitos, dispepsia e dor de cabeça, são os mais comuns, podendo ser atenuados com titulação gradual da dose. (LAL & HERRINGSHAW, 2024; PATINO et al., 2025; NEEMA et al., 2022)

No entanto, alguns estudos relataram associação do uso de análogos de GLP-1 com o desenvolvimento de doenças autoimunes, incluindo tireoidite autoimune, espondilite anquilosante, artrite reumatoide, colite ulcerativa e a própria psoríase. Apesar de raros, houve relatos de pacientes com piora paradoxal das lesões psoriáticas, possivelmente devido à desregulação imune ou desequilíbrio de citocinas, reforçando a necessidade de acompanhamento próximo e monitoramento individualizado. (PANTAZOPOULOS et al., 2025; LEE et al., 2025)

A maior parte da literatura atual consiste em relatos de caso e estudos de pequena escala, o que ressalta a necessidade de ensaios clínicos randomizados maiores e bem controlados para confirmar a eficácia, elucidar os mecanismos exatos e identificar os perfis de pacientes que mais se beneficiariam dessa terapia (PATINO et al., 2025; ZHANG et al., 2021).

2501

PERSPECTIVAS FUTURAS: IMPACTO NA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA

As pesquisas futuras devem focar em ensaios clínicos robustos para estabelecer a segurança e eficácia a longo prazo dos GLP-1RAs no tratamento da psoríase (PATINO et al., 2025; PERSSON et al., 2025). Dado a variedade de dados coletados para os estudos disponíveis atualmente, especialmente no que tange ao perfil dos pacientes, seria importante conseguir determinar dentro de mais estudos para quais grupos específicos de pacientes seria mais bem indicado essa terapia, incluindo aqueles com e sem síndrome metabólica, além da possibilidade de uso como monoterapia (PATINO et al., 2025; MATWIEJUK et al., 2023). A investigação de seus efeitos imunomoduladores diretos pode expandir seus usos dermatológicos para além da psoríase, como na hidradenite supurativa e outras doenças autoimunes da pele (PASCHOU et al., 2025). A colaboração entre dermatologistas e endocrinologistas será fundamental para

otimizar as abordagens de tratamento para pacientes com psoríase e comorbidades metabólicas (PERSSON et al., 2025).

Considerando o cenário brasileiro, a psoríase é uma condição crônica e frequentemente diagnosticada e acompanhada na atenção básica de saúde no Brasil. Dado a sua forte correlação clínica com outras condições metabólicas de alta prevalência na população brasileira, os GLP-1RAs podem ser uma estratégia terapêutica promissora para o desfecho clínico, mas também custo-efetiva: tanto pela vertente de busca pelo serviço médico primário ou secundário, quanto pela melhora qualidade de vida dos paciente, com consequente aumento de produtividade e redução de desfechos graves.

Apesar de ainda não ser uma realidade, os benefícios aqui citados, corroboram para uma análise criteriosa por parte dos órgãos competentes para incorporação de GLP-1RAs na lista de medicamentos fornecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A pesquisa continuada, especialmente com estudos em larga escala focados em diversas populações, será fundamental para tomada de decisões e garantir que o potencial dos GLP-1RAs possa beneficiar um número maior de pessoas.

CONCLUSÃO

2502

O presente estudo revisou a literatura sobre o uso dos agonistas do receptor de Peptídeo Semelhante ao Glucagon-1 (GLP-1RAs) na psoríase, conforme o objetivo delineado na introdução. Observa-se que os GLP-1RAs apresentam potencial terapêutico significativo para a psoríase, impulsionado por seus efeitos anti-inflamatórios diretos, que modulam vias imunológicas chave envolvidas na patogênese da doença, e benefícios indiretos através da melhoria de comorbidades metabólicas (LAL & HERRINGSHAW, 2024; PASCHOU et al., 2025; PERSSON et al., 2025).

Os desfechos clínicos, especialmente a redução dos escores PASI e a melhoria da qualidade de vida, foram demonstrados em vários estudos, com relatos de reduções significativas no PASI e normalização do DLQI (PERSSON et al., 2025). Estes resultados são particularmente notáveis em pacientes com psoríase e comorbidades como obesidade e diabetes tipo 2 (LAL & HERRINGSHAW, 2024; PANTAZOPOULOS et al., 2025; PERSSON et al., 2025; VILARRASA et al., 2023).

No entanto, a variabilidade na resposta e a natureza predominante de relatos de caso e estudos de pequena escala na literatura atual indicam limitações significativas que exigem mais investigação (PATINO et al., 2025; ZHANG et al., 2021).

As perspectivas futuras para o uso de GLP-1RAs na psoríase são promissoras, exigindo ensaios clínicos randomizados, multicêntricos e de longa duração para validar a eficácia, segurança e determinar o perfil ideal de pacientes candidatos (PATINO et al., 2025; ZHANG et al., 2021). A compreensão aprofundada dos mecanismos subjacentes e a exploração de suas aplicações em outras condições dermatológicas inflamatórias continuarão a ser áreas importantes de pesquisa.

REFERÊNCIAS

1. LAL K, Herringshaw E. The Use of GLP-1 Agonists in the Management of Cutaneous Disease. *J Clin Aesthet Dermatol*. 2024 Sep;17(9):34-37.
2. PATINO W, et al. A Review of Glucagon-like Peptide-1 in Dermatology. *J Clin Aesthet Dermatol*. 2025 Mar;18(3):42-50.
3. MATWIEJUK M, et al. Effects of Hypolipidemic Drugs on Psoriasis. *Metabolites*. 2023 Mar 29;13(4):493.
4. PANTAZOPOULOS D, et al. GLP-1 Receptor Agonists, DPP-4 Inhibitors and the Skin-Diabetes Meets Dermatology: A Brief Narrative Review. *Adv Ther*. 2025 Aug;42(8):3621-3633.
5. NEEMA S, et al. Unconventional treatment options in psoriasis: A review. *Indian J Dermatol Venereol Leprol*. 2022 Mar-Apr;88(2):137-143.
6. ZHANG MX, et al. Clinical effects of antidiabetic drugs on psoriasis: The perspective of evidence-based medicine. *World J Diabetes*. 2021 Aug 15;12(8):1141-1145. doi: 10.4239/wjd.v12.i8.1141. PMID: 34512883; PMCID: PMC8394225.
7. COSTANZO G, et al. Two birds one stone: semaglutide is highly effective against severe psoriasis in a type 2 diabetic patient. *Endocrinol Diabetes Metab Case Rep*. 2021 Aug 1;2021:21-0007.
8. PERSSON C, et al. A Closer Look at the Dermatological Profile of GLP-1 Agonists. *Diseases*. 2025 Apr 22;13(5):127.
9. PASCHOU IA, et al. The effects of GLP-1RA on inflammatory skin diseases: A comprehensive review. *J Eur Acad Dermatol Venereol*. 2025 Apr 29.
10. VILARRASA E, et al. Glucagon-Like Peptide-1 Agonists for Treating Obesity in Patients With Immune-Mediated Skin Diseases. *Actas Dermosifiliogr*. 2024 Jan;115(1):T56-T65.

11. LEE YJ, et al. Association between autoimmune diseases and glucagon-like peptide-1 receptor agonists: A real-world evidence study. *J Autoimmun.* 2025 Jul;155:103453.
12. AZULAY, Rubem David; AZULAY, David Rubem; AZULAY-ABULAFIA, Luna. *Dermatologia*. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.